

Servidores federais caminham para uma greve geral no dia 9 de março

Os servidores públicos federais do poder Executivo estão caminhando para uma greve geral nacional, no próximo dia 9 de março. A categoria está há pelo menos cinco anos com salários congelados, mas vem reivindicando apenas um reajuste linear de 19,99%, correspondente à inflação de três anos do governo Bolsonaro.

Fonasefe e Fonacate, fóruns que representam o conjunto das entidades dos servidores do Executivo, enviaram ofício ao ministro da Economia, Paulo Guedes, cobrando a abertura imediata de um canal de negociação com servidoras e servidores públicos. Mas o governo está negando qualquer tipo de negociação neste sentido e ainda quer a compreensão dos sindicatos.

Além da reposição da inflação, os servidores querem negociar o cancelamento da PEC 32, da reforma Administrativa, e a revogação da Emenda Constitucional 95 (EC 95/16), que congelou os investimentos no setor público por vinte anos.

Ao sancionar a Lei Orçamentária de 2022, o governo Bolsonaro cortou quase R\$ 1 bilhão do INSS, R\$ 740 milhões da educação e reservou apenas R\$ 1,7 bilhão para reposição de perdas inflacionárias de uma ínfima parcela de servidores. No último mês de dezembro, Bolsonaro afirmou que a reposição seria concedida apenas a três categorias (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e o Departamento Penitenciário Nacional). Mas, hoje, o Brasil possui 1,257 milhão de servidores federais de diversas áreas.

Enquanto reservou um valor ínfimo para o reajuste dos servidores na Lei Orçamentária, o

Governo destinou R\$ 37,6 bilhões para emendas parlamentares, dos quais R\$ 16,5 bilhões estão no "orçamento secreto". A Lei também reserva um valor de R\$ 1,9 trilhão para o refinanciamento da dívida (banqueiros).

Importante destacarmos que a arrecadação do Governo, em 2021, teve um aumento substancial em comparação com 2020. Houve um aumento de 17,3% na arrecadação de impostos, devido aos constantes reajustes dos combustíveis. Corrigido pela inflação, o valor representa R\$ 1,971 trilhão. No ano anterior, a arrecadação foi de R\$ 1,679 trilhão.

“Ou seja, há recursos de sobra para a reposição linear do salário de todos os trabalhadores. É um absurdo Bolsonaro querer contemplar apenas uma parcela de servidores. A inflação está afetando o bolso de todos. Todo mês os preços dos alimentos estão subindo. As tarifas públicas, combustíveis e gás de cozinha nem se fala. E, com os combustíveis, todos os produtos transportados pelas estradas brasileiras também sofrem reajuste. Não podemos aceitar este desrespeito com os trabalhadores do setor público”, comentou o coordenador-geral do Sindsep-PE, José Carlos Oliveira.

Com o objetivo de enganar os servidores, devido ao ano eleitoral, Bolsonaro disse que o governo terá condições de promover a reposição apenas em 2023. Além disso, o governo divulgou que está estudando um reajuste do auxílio alimentação, deixando evidente que esta seria uma maneira de calar a pressão dos servidores. A iniciativa exclui os aposentados de uma reposição salarial justa e linear.

Inflação

A descontrolada inflação brasileira continua a desmentir o discurso bolsonarista de que a alta dos preços no País acompanha, na mesma medida, o movimento internacional. Um levantamento feito em quase 200 países, pela plataforma Trading Economics, demonstrou que a inflação brasileira é a 3ª pior entre as nações do G-20.

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Dieese, realizada no mês de janeiro de 2022, constatou um aumento dos preços da cesta básica em 16 das 17 capitais onde ela foi realizada. As maiores altas acumuladas, de janeiro de 2021 a janeiro de 2022, ocorreram nas cidades de Natal (21,25%), Recife (14,52%) e João Pessoa (14,15%).

Apenas em 2021, o preço da gasolina subiu cerca de 46%, o etanol, 58% e o diesel, 45%. Com isso, o preço médio do litro na bomba de combustível passou de R\$ 4,52, entre 27/12/2020 a 02/01/2021, para R\$ 6,62 entre 26/12/2021 a 01/01/2022. O etanol subiu de R\$ 3,2 para R\$ 5,1 e o diesel oscilou de R\$ 3,7 para R\$ 5,34.

PROVA DE VIDA

SERVIDORES APOSENTADOS E OU PENSIONISTAS

URGENTE URGENTE

Procurem a agência bancária onde são correntistas ou acessem o aplicativo SOUGOV com urgência para que seus vencimentos não sejam bloqueados.

SINDSEP MARANHÃO



Eleições 2022

Diretoria e Conselho Fiscal

COMISSÃO ELEITORAL

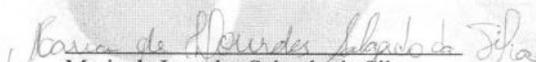


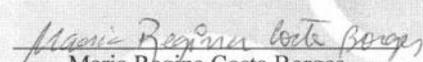
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

ATA DAS IMPUGNAÇÕES DE CANDIDATURAS

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, na sala da Comissão Coordenadora Eleitoral do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão localizado na Avenida Newton Bello, 524, Monte Castelo, São Luís-MA. Reuniram-se, Maria de Lourdes Salgado da Silva – Secretária, Maria Regina Costa Borges – Membro para lavrar a ata de encerramento de impugnações, conforme art. 20º §2º do Regimento Eleitoral. Dando sequência aos trabalhos, Maria Regina Borges leu o AVISO DE REGISTRO DE CHAPAS publicado no Diário do SINDSEP/MA em quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Após a referida análise, verificou-se a irregularidade nas informações da ficha de qualificação da Sra. Tereza de Jesus da Silva, visto que sua inscrição no quadro de filiados é de menos de três meses da inscrição da chapa, conforme o art. 91º do estatuto do sindicato, e ainda, o Sr. Antônio Roberto Passos Sousa por não apresentar ficha de qualificação original e com os dados da sua filiação, uma vez que dificulta o acesso à análise do seu pedido de candidatura pela chapa 01 “FORÇA PARA LUTAR, UNIR E VENCER”, conforme exige art. 12º do Regimento Eleitoral, sendo assim essa comissão notificou a chapa sobre a recusa do registro de candidatura da Sra. Tereza de Jesus da Silva e o Sr. Antônio Roberto Passos Sousa. No mesmo período de defesa de impugnação a chapa “FORÇA PARA LUTAR, UNIR E VENCER” apresentou o nome de Francisco das Chagas da Silva para compor a Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Meio Ambiente, que no mesmo momento foi analisada a documentação necessária pela comissão coordenadora eleitoral e não detectou nada que impedisse a candidatura do mesmo. Não havendo nenhuma ocorrência de impugnação dos demais candidatos, a comissão notificou a chapa sobre a recusa dos candidatos acima citados. Nada mais havendo a registrar, eu, Maria de Lourdes Salgado da Silva, secretária da Comissão Coordenadora Eleitoral lavrei a presente ata e, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada por mim, e pela membra.

São Luís - MA, 13 de fevereiro de 2022.


Maria de Lourdes Salgado da Silva
Secretária


Maria Regina Costa Borges
Membra